

VARIABILIDADE GENÉTICA ENTRE PLANTAS DE UMBU-CAJAZEIRA EM ÁREAS DE CONSERVAÇÃO *ON FARM* EM ALAGOAS

Alan Douglas Fernandes de Lima¹; Semíramis Rabelo Ramalho Ramos²; João Gomes da Costa²; Ricardo Elesbão Alves²

¹Universidade Federal de Alagoas, BR-104, Rio Largo - AL. *E-mail do autor apresentador: semiramis.ramos@embrapa.br

²Embrapa Alimentos e Territórios. R. Cincinato Pinto, 348 - Centro, Maceió

A umbu-cajazeira (*Spondias spp.*) destaca-se como uma importante espécie do gênero *Spondias* e com grande potencial econômico no mercado de frutas *in natura*. Ao longo de algumas décadas, acessos de *Spondias* já foram coletados e encontram-se em bancos de germoplasma *ex situ*, localizadas tanto em Unidades da Embrapa quanto em Instituições Federais e/ou Estaduais de Pesquisa e/ou Ensino na região Nordeste. No entanto, ainda há pouca interação entre as estratégias de conservação *ex situ in vivo* e *on farm*. O cenário atual ainda é caracterizado pela falta de informações sistematizadas e disponibilizadas sobre as áreas de ocorrência e o status de conservação *on farm* da espécie, inclusive no estado de Alagoas. Vale salientar que a espécie está listada como prioritária pela iniciativa “Plantas para o Futuro” para cultivo e exploração na região Nordeste e assim, iniciativas para trabalho com a espécie devem ser valoradas. Nesse sentido, o conhecimento sobre as características das plantas e o nível de diversidade genética torna-se importante para o estabelecimento de estratégias de conservação e uso. O objetivo deste trabalho foi avaliar, de forma preliminar e por meio de descritores de planta, acessos de umbu-cajazeira conservados na microrregião de Palmeira dos Índios, área de maior ocorrência da espécie em Alagoas. Em quatro áreas (A1, A3, A4 e A5), previamente identificadas e no período de safra/2024, foram identificadas e selecionadas 18 plantas adultas. Os seguintes descritores foram mensurados: área de projeção da copa (APC, em m²), circunferência do fuste a 20 cm do solo (CircT 20, em m); circunferência do fuste no ponto de maior largura (CircLM, em m); altura do fuste (ALTP, em m); nº de ramos primários (RPri) e diâmetro de ramos primários (DRPri, em m). A análise da divergência entre os acessos foi realizada a partir da matriz de distância euclidiana média (di^2), utilizando o método de otimização de Tocher para agrupar os diferentes acessos. Constatou-se que 83% das plantas avaliadas na A1 compuseram um único agrupamento, revelando, de forma preliminar, maior proximidade genética entre as plantas dessa área. Não houve relação direta entre o agrupamento dos acessos com as áreas de conservação. Os dados obtidos são preliminares e associados a outros descritores tornam-se importantes para o entendimento sobre a variabilidade genética da umbu-cajazeira, nas áreas de manejo extrativista localizadas em território alagoano.

Palavras-chave: *Spondias spp.*; variabilidade genética; extrativismo